

# Newsletter

## Janeiro 2021



## FICHA TÉCNICA

### **Newsletter do CIEQV**

Janeiro 2021

Número 5 | volume 2

### **Editores:**

José Fernandes Rodrigues

Rui Matos

Filipe Rodrigues

ISSN: 2184-8637

Periodicidade: Mensal

Suporte: Digital

[www.cieqv.pt/newsletter/](http://www.cieqv.pt/newsletter/)

### **Conceção gráfica:**

CloudByte

### **Propriedade:**

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Avenida Mário Soares, 110, 2040-413 Rio Maior

## ÍNDICE

1. Editorial .....	04
2. Notícia .....	06
3. Entrevista .....	09
4. Artigo .....	13
5. Publicações .....	19
6. Atividades do CIEQV-LQRC .....	20
7. Concursos e Financiamentos .....	22
8. Agenda .....	24

01

## EDITORIAL

E eis que o ano arranca com uma mão cheia de newsletters: Give you five!

Em novembro, o número 3 orientou o nosso editorial. Agora, o 5 encaminha-nos para o Pentagrama, a mítica estrela de cinco pontas. E cinco serão os pontos fortes a orientar esta nossa newsletter deste novo ano.

A primeira ponta é uma verdadeira ponta de lança. Não uma lança em África mas em Portugal, no CIEQV. Trata-se da notícia que José Rodrigues, Coordenador do CIEQV, nos traz relativamente à realização do 1º Congresso Internacional da nossa UI. Os números apresentados refletem a enorme adesão à iniciativa, devidamente validada e positivamente apreciada pela Comissão Externa de Acompanhamento Científico do CIEQV. De realçar que todos os elementos desta comissão (um português e cinco estrangeiros, cada qual afeto a uma das áreas científicas do CIEQV) participarão no referido Congresso com apresentação de conferência.

Na segunda ponta, a investigadora Liliana Ramos, afeta à área científica Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis, do CIEQV, faz algumas recomendações para a qualidade de vida, em especial durante este período de pandemia da COVID-19. Alertando para a importância de se manter fisicamente ativo, reforça o papel determinante que esta variável assume na qualidade de vida dos cidadãos. Saliência para os projetos #SOUESPORTO em casa (do qual foi diretora técnica) e #SERATIVOEMCASA, este do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), os quais proporcionaram, todos os dias da semana, aulas on-line em direto.

A terceira das 5 pontas desta estrelada newsletter é-nos trazida por David Catela. Coordenador da área científica de Comportamento Motor. No artigo de opinião que apresenta, o investigador discorre sobre o ludismo e de como este se relaciona com a inexorável marcha do tempo. Defende a urgência em permitir que o tempo biológico (o marcado no e pelo corpo) e o tempo ecológico (que gravita à nossa volta) sejam recuperados, porque mais plásticos e consentâneos com a sintonização de que todos necessitamos para uma vida equilibrada. Ações motoras criativas, reflexivas e autoajustadas terão melhores condições para se manifestarem e as crianças... agradecem!

A quarta ponta advém das informações relativas a publicações que recentemente foram dadas à estampa e a atividades afetas ao CIEQV. O ano a começar da melhor forma, com os investigadores do CIEQV apostados em fazer deste 2021 um ano de intensa e qualitativa produção científica.

Por último, a quinta ponta desta estrela é constituída por informações relativas a concursos, financiamentos e agenda de eventos.

Bom proveito e um bom ano de 2021!



Rui Matos <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Professor Coordenador da ESECS – IPLeia

<sup>2</sup> Subcoordenador do Centro de investigação em Qualidade de Vida

02

## NOTÍCIA

### — 1º Congresso Internacional do CIEQV Qualidade de Vida – Investigação e Inovação



José Fernandes Henriques <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Professor Coordenador Principal, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém

<sup>2</sup> Coordenador do Centro de investigação em Qualidade de Vida

O congresso do CIEQV, dias 18 e 19 de fevereiro de 2021, realizado online, devido à situação pandémica da COVID-19 que o país atravessa, tem sido um desafio significativo para o centro. O plano de desenvolvimento do CIEQV projetou a necessária divulgação da produção científica dos seus membros e da comunidade que estuda o complexo fenómeno da qualidade de vida dos cidadãos e da sociedade.

Pode ser observada a programação do congresso no site <https://www.cieqv.pt/congress/>, onde se identifica a presença de diversos parceiros que constituem a força social das áreas científicas do CIEQV. A comissão de honra composta por inúmeras individualidades e organizações, sectoriais e governamentais, impõe-nos um nível de exigência significativo. O impacto social do congresso determina a aplicação da investigação produzida nas práticas societárias que se pretendem de qualidade.

A dinâmica do programa do congresso está plasmada no livro de resumos que pode ser acessado no site do CIEQV [https://www.cieqv.pt/research/#cieqv\\_editions](https://www.cieqv.pt/research/#cieqv_editions). O programa inicia-se com uma sessão de abertura presidida pelo Exma. Presidente da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, professora catedrática Catarina Resende Oliveira, em representação do Exmo. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Os conferencistas convidados, especialistas reconhecidos internacionalmente nas suas áreas de investigação, correspondem às seis áreas científicas do CIEQV. As conferências serão apresentadas em direto na plataforma de desenvolvimento do congresso. É estratégia do centro a valorização das diversas áreas científicas e a sua interpenetração, com efeito na investigação multidisciplinar e interdisciplinar.

A abordagem internacional do congresso, possibilitou a submissão de comunicações em língua portuguesas, inglesa e espanhola. Quer nos conferencistas estrangeiros convidados, quer nas comunicações livres, a participação e comunicação em língua estrangeira revela um sentido e uma vontade de internacionalização do evento e do centro.

Os investigadores aderiram intensamente ao desafio que o congresso coloca, na investigação da qualidade de vida. Apresentaram 125 comunicações, entre as quais 80 orais e 45 pósteres. Esta resposta dos investigadores proporcionou a abertura de quatro salas simultâneas de áreas especializadas, em quatro sessões durante o congresso.

O centro realizou um acordo com uma revista científica indexada para a publicação de um número monográfico sobre o tema do congresso, Qualidade de Vida – Investigação e Inovação. Os investigadores puderam submeter os seus trabalhos ao processo de revisão

e avaliação realizados no âmbito da revista. Este processo constituiu mais um desafio aos investigadores e ao centro para a disseminação da produção científica.

Deste modo, o congresso do CIEQV constituiu um desafio e um sucesso na dinâmica organizacional e institucional do centro. Na reflexão sobre os objetivos do congresso, temos a consciência do trabalho bem-sucedido:

- Promoveu-se sinergias entre redes e centros de investigadores de apoio à investigação no domínio da qualidade de vida;
- Realizou-se discussão e intervenção social e política, a nível local, nacional e internacional, sobre desenvolvimento, promoção e investigação em qualidade de vida;
- Divulgou-se a investigação desenvolvida pelos membros do CIEQV, partilhada com a comunidade científica;
- Promoveu-se a iniciação científica dos estudantes e a interligação dos investigadores;
- Existiu cooperação entre as equipas de pesquisas multidisciplinares;
- Publicaram-se os resultados das pesquisas científicas e tecnológicas na área da qualidade de vida.



03

## ENTREVISTA

### — Entrevista a Liliana Ramos



Liliana Ramos <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Professora Adjunta, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém

<sup>2</sup> CIEQV – Área Científica – Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis

#### Breve apresentação curricular

Especialista em Desporto-Fitness, Doutoranda em Ciências do Desporto pela Universidade da Beira Interior, Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário pela Faculdade de Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Pós-Graduada em Desporto, especialização em Condição Física e Licenciada em Desporto, variante de Condição Física, ambas pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Membro Integrado em Doutoramento do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV).

Atualmente é Professora Adjunta Convidada, a tempo integral, na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM-IPSantarém).

Desde 2006 que é instrutora de fitness, sendo que possui o título profissional de Diretor Técnico, exercendo a sua intervenção no âmbito da sala de exercício, aulas de grupo,

treino personalizado e direção técnica em ginásios/*health clubs* e clubes desportivos e recreativos, sendo *presenter* em diversas convenções nacionais e internacionais.

Atualmente, para manter a sua ligação à prática, é uma das coordenadoras do Fitness na ESDRM, projeto que pretende dinamizar a prática de atividades de fitness a todos os docentes, não docentes e alunos da ESDRM.

### **Quais são os seus objetivos como membro do CIEQV?**

Os objetivos a que me proponho enquanto membro do CIEQV passam por contribuir para um reconhecimento cada vez maior deste centro de investigação, através da realização de investigação científica de qualidade, que possa ter impacto na sociedade e na qualidade de vida dos cidadãos, bem como em valorizar a importância cada vez maior que o exercício físico tem para um estilo de vida saudável.

### **Quais são os seus projetos de investigação mais importantes?**

Destaco, atualmente, o projeto “VidaProFit” – Caracterização dos Profissionais de Fitness em Portugal e Satisfação no Trabalho, desenvolvido no âmbito da minha dissertação de doutoramento em Ciências do Desporto. Este projeto pretende, resumidamente, aprofundar o conhecimento acerca dos profissionais de fitness em Portugal, nomeadamente em relação a variáveis sociodemográficas e de caracterização da sua intervenção, satisfação no trabalho, qualidade de vida e problemas físicos de saúde relacionados com o trabalho. Pretende-se que os resultados dos estudos desenvolvidos possam contribuir para a melhoria das condições de vida e de trabalho destes profissionais que são cruciais para a adesão, satisfação e motivação dos praticantes de atividades de fitness.

## **De que forma é que a função de técnica de exercício físico e educadora tem influenciado a investigação que desenvolve?**

As funções de técnica de exercício físico foram essenciais para a sensibilização com as questões relacionadas com os profissionais do setor do fitness e a tentativa de, no futuro, contribuir para a melhoria das mesmas. Ao longo dos anos deparei-me com questões relacionadas com o vínculo profissional afeto aos profissionais do setor, maioritariamente instável e realizado enquanto trabalhador independente, a elevada carga física a que estes estão sujeitos, os horários dispersos, sobrecarregados e com elevada amplitude, a falta de progressão na carreira e as dificuldades da realização da profissão mantendo uma boa qualidade de vida e um equilíbrio nas relações sociais e familiares, entre outras questões. Enquanto professora/educadora de profissionais do setor, esta temática assume também um papel primordial, sendo que pretendo que estes possuam elevados índices de satisfação e motivação no desempenho das suas funções. Todas estas questões influenciaram e motivaram a principal investigação que pratico atualmente e pretendo contribuir para que os profissionais de fitness possuam melhores condições de vida e de trabalho, estando mais satisfeitos com o mesmo. Profissionais mais satisfeitos prestarão certamente um melhor serviço ao cliente de serviços de fitness, contribuindo para a adesão e retenção dos mesmos e, conseqüentemente, ao aumento da prática de exercício físico, diminuindo os elevados índices de sedentarismo e inatividade física que os Portugueses possuem.

## **A investigação científica sobre o exercício e a saúde dos praticantes apresenta algumas recomendações para a qualidade de vida, em especial durante este período de pandemia da COVID-19. Fale um pouco acerca deste problema.**

A Qualidade de Vida é fortemente influenciada pela saúde física e psicológica, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e relações com características

inerentes do respetivo meio (Organização Mundial de Saúde). Estando as relações sociais fortemente limitadas durante este período de pandemia provocada pela COVID-19, a prática de exercício físico assume-se como essencial para a manutenção da saúde física mas, também, da saúde mental, existindo já diversos estudos que associam a prática a menores níveis de stress e ansiedade bem como contribuem para a manutenção de um pensamento positivo e de um estilo de vida mais ativo, mesmo em casa. Todas as formas de prática de exercício físico on-line contribuíram substancialmente para a disseminação da importância de se manter fisicamente ativo, reforçando uma vez mais o papel determinante que esta variável assume na qualidade de vida dos cidadãos. Exemplo disso foi o projeto #SOUDESPORTO em casa, realizado em parceria com o projeto #SERATIVOEMCASA, do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), desenvolvido entre 23 de março e 1 de junho de 2020 (1º confinamento) e que proporcionou, todos os dias da semana, aulas on-line em direto. Tive o gosto de ser diretora técnica desse projeto, que resultou em mais de 200 mil visualizações (30 mil das quais de longa duração), alcançando 300 mil pessoas e 20 mil interações e que contribuiu certamente para a manutenção/melhoria da qualidade de vida da população.

04

## ARTIGO

### — Tempo e Ludismo no Comportamento Motor: Um Curto Ensaio



David Catela <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Professor Coordenador, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IPSantarém

<sup>2</sup> CIEQV – Área Científica – Comportamento Motor

Na vida real, o tempo é linear, o que habitualmente designamos de seta do tempo; evolui num único sentido, do passado para o futuro, e de um modo regulado, segundo a segundo. O modo como percecionamos, sentimos e apropriamos o tempo sofre distorções. Se não vivenciarmos isso é porque não estamos a viver numa dimensão lúdica (Huizinga, 1944/2020); o tempo físico deixa de ser uma componente fundamental na regulação das nossas ações, passa a ser um fator explorável durante as nossas ações.

No entanto, durante episódios de ludismo, em termos abstratos e perceptivos, o tempo pode deixar de ser linear, de ter um único sentido e mesmo uma única direção. As práticas lúdicas que envolvem algum tipo de ficção são a prova disso; por exemplo, é possível recuar no enredo, reiniciá-lo e refazê-lo, é possível alterar, trocar ou inverter papéis e funções. Naturalmente, continuamos biologicamente a envelhecer, no entanto,

sobreposemos a esse inexorável processo uma miríade de experiências cruzadas ou paralelas.

São as estratégias de sobrevivência, o requisito da especialização para a produtividade, a definição de objetivos a alcançar, que tornam as ações escravas do tempo físico. Sem essas grilhetas, o tempo torna-se mais plástico e elástico. A enculturação atual ainda é no sentido do tempo relógio, o mesmo que herdamos da revolução industrial, mecânico, rígido, pré-determinado, fragmentado; um tempo que constrange cada ação em cada momento presente; é o tempo da pontualidade.

No entanto, havemos de sentir a necessidade de outros modos de vivenciar o tempo, a experiência de uma pandemia é um bom exemplo dessa necessidade; pois em determinadas circunstâncias, principalmente quando são inabituais e inesperadas, certos valores sociais e culturais relativos ao modo como vivenciamos o tempo tornam-se inadequados.

Definitivamente, é urgente recuperarmos o tempo que possuímos dentro do nosso corpo, o tempo biológico, e o tempo que nos circunda e envolve, o tempo ecológico. Estes tempos naturais, são mais plásticos, não determinados e contínuos; mais conformes com uma vivência lúdica, porque também mais ajustados aos ritmos naturais dos nossos corpos. Tempo lúdico significa interação simultânea entre passado, presente e futuro, e organização momentânea, muito baseada em auto-organização. Quando faço comida para a minha família, gosto de usar a faca que a minha mãe usava e que se intrometam na confeção com sugestões, principalmente, se o resultado final acontecer como algo de inesperado.

A ausência de plasticidade e elasticidade no tempo do não lúdico, resulta numa extrema dependência das ações planeadas para o futuro e de uma quase impossibilidade de interagir com o passado. No tempo do não lúdico há uma sequência de ações prevista e a não modificar. A rigidez é tal que temos dificuldade em aprender com as vivências acumuladas do passado, em levantar os olhos e vislumbrar o que se aproxima no próximo futuro. Para ir trabalhar, tenho que conduzir, podendo optar autoestrada e estrada nacional; estruturalmente, ambas são idênticas: alcatrão, traços, margens, mas o modo como vivencio a viagem não é o mesmo, pela nacional tenho que me deslocar mais devagar, pontualmente parar, e dou comigo a pensar “tira os olhos da estrada”; não no sentido literal do termo, naturalmente; mas é nesses momentos que me apercebo como é pobre a visão da estrada em si e por si, cor fria e monótona e simétrica (elementos ainda mais acentuados na autoestrada), e como vida colorida, diversa e inconstante está continuamente a acontecer à minha volta. Como, quando, onde, para quê e porquê perdemos este levantar dos sentidos, a noção viva do que nos rodeia?

Será o tempo lúdico compatível com o não lúdico? Que interesse virá da miscigenação destes diferentes modos de enformar as nossas ações? Para Huizinga (1943/2020), as respostas são óbvias, as ações no tempo lúdico são essenciais para a construção das ações no tempo não lúdico, e, é através das ações no tempo lúdico que resulta evolução nas ações do tempo não lúdico; isto é, as ações do tempo não lúdico dependem das do tempo lúdico. Aliás, que outros processos se não estes acontecem quando disponibilizamos a aprendizes brinquedos didáticos e quando grandes empresas repensam o design do local e do horário de produção?

Avizinhando-se cada vez mais tempos de incertezas, qual o melhor modo de enculturarmos as gerações futuras em modos de agir que a eles se ajustem?

São tantos os modos lúdicos quantos os modos de ação, pelo que nem este facto serve de justificação para negar a miscigenação sugerida. Experimentemos.

No ludismo repetitivo (Köoij, 1997), uma ação é replicada múltiplas vezes, cópia de si mesma, num circuito quase sem correção, como no caso de uma criança a pentear uma boneca, alguém a pedalar ao longo de uma estrada; e não há dúvida que nestes casos há um prazer implícito, porque de acontecimento voluntário e supérfluo, esgotando-se no seu próprio propósito (Huizinga, 1943/2020). Mas, será que alguém com um trabalho tão repetitivo como varrer passeios ou registar compras, beneficiará de introduzir uma dimensão lúdica nessas rotineiras tarefas? Pois, não será mesmo nessas tarefas que o ludismo será mais importante, para que quem age se sinta melhor, mais completa, um pouco mais realizada? Não será por acaso que certas pessoas que desempenham este tipo de tarefas acabam por fazer exatamente isso, introduzir episódios lúdicos durante as suas rotinas, explorando pequenas variações nos seus movimentos, por vezes mesmo incluindo pinceladas artísticas ou estéticas à ação. Transformando um tempo de agir profundamente linear, num com pequenas ou suaves oscilações da sua estrutura rítmica. Seguramente que passará a haver elevadas diferenças entre ser-se polícia-sinaleiro/a e ser-se um semáforo humano.

No ludismo funcional uma sequência de ações é explorada (Bülher, 1928) e são o ritmo e o modo como se vivencia essa sequência de ações que se encontra esse prazer lúdico, como no caso da execução de vários nós, ou na execução de uma técnica desportiva. Mas, será que alguém que se especialize em determinadas técnicas, também beneficiará com a inclusão de uma dimensão lúdica em habilidades tão específicas? Respondemos com outras questões: não será a mestria das habilidades a base para se poder explorar algo novo? Não serão os acidentes, os equívocos que se insinuem ocasionalmente nessa



mestria que dão origem a novas ou variantes habilidades? Tal como do nó simples pode nascer o nó duplo, ou do nó de oito o nó invertido? Tal como na busca de renovadas dinâmicas não terá nascido a técnica de mariposa da técnica de bruços? Tal como de uma linguagem informática não terão nascido outras mais? Pois será mesmo provável que o ludismo funcional propicie, apele quem age para se concentrar no processo em si, seja qual for o tempo despendido no mesmo, e que do foco nos tempos presentes desse processo este não se possa revelar transfigurado, como que numa maravilhosa dinâmica auto-organizada, sem comando, sem super ordenador, sem supervisor (Gibson, 1986), num espantoso desvio temporal resultado de um erro, de uma interferência, de uma desobediência na ação? Não será importante preservar esta margem de desvio, naturalmente em segurança? Onde nas rotinas rígidas das linhas de montagem e das extensas linhas de controlo? Impossível, a bem da segurança. Então, terá de haver também um tempo para a exploração das possíveis brechas. Não será isso que fazem hackers?

No ludismo fantasioso, eventos semióticos acontecem (Caillois, 1958/2001; cf. Smilansky, 1968), a ação bifurcada em movimentos gestémicos que servem para transmitir comunicação, tou cours, e em movimentos praxémicos que transportam informação disponível para quem a detetar (Parlebas, 1981). Diríamos que qualquer modo de comunicação ou de expressão através do corpo se pode alimentar do ludismo fantasioso: a criança se simula ações da vida diária; a mímica das representações artísticas; a encenação gesticulada dos poderes instituídos. E, como é fácil entender a resistência de desportos que propiciam a fantasia, como a Patinagem Artística, a Natação Sincronizada, ou da progressiva invasão de práticas corporais como o Hip-Hop, o Fit Combat ou a Dança de Verão nos centros de Fitness; pois todas essas culturas corporais convidam à evasão para outra persona. O ludismo fantasioso pode ser o sumo da ritualização de

passagem (van Gennep, 1909/2019), em todas as práticas culturais que de algum modo possam recorrer à ação corporal codificada. É no ludismo fantasioso onde o tempo pode ser vivido de modo mais divergente e paralelo, poder-se representar distintos papéis e função, poder, a qualquer momento, invertê-los e revisitá-los, ser-se simultaneamente pessoa e persona, sentir e vivenciar essa distinção, esses seus universos paralelos.

---

### Referências Bibliográficas

- Bühler, C. (1928). *Kindheit und Jugend. Genese des Bewusstseins*. Leipzig: Hirzel Verlag.
- Caillois, R. (1958/2001). *Man, Play and Games*. Chicago: University of Chicago Press.
- Gibson, J. (1986). *The Ecological Approach to Visual Perception*. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.
- Huizinga, J. (1944/2020). *Homo ludens*. Editora Perspectiva SA.
- Köoij, V. der (1997). O Jogo da Criança. In C. Neto (Ed.), *Jogo & Desenvolvimento da Criança* (pp. 32-56). Lisboa: Edições FMH.
- Parlebas, P. (1981). *Contribution a un Lexique commenté en Science de l'Action Motrice*. Paris: Publications INSEP.
- Smilansky, S. (1968). *The Effects of Sociodramatic Play on Disadvantaged Pre-school Children*. New York: Wiley.
- van Gennep, A. (1909/2019). *The rites of passage*. University of Chicago Press.
- Waskul, D., & Lust, M. (2004). Role-Playing and Playing Roles: The Person, Player, and Persona in Fantasy Role-Playing. *Symbolic Interaction*, 27(3), 333-356.

05

## PUBLICAÇÕES

Espada, M., Alves, F., Curto, D., Ferreira, C., Santos, F., Pessôa-Filho, D., Reis, J (2021).

Can an Incremental Step Test Be Used for Maximal Lactate Steady State Determination in Swimming? Clues for Practice. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(2):477. <https://doi.org/10.3390/ijerph18020477>

Magalhães, F. (2020). A região de Leiria: imaginando o lugar para construir um museu. In

Fernando Magalhães, Alan Curcino, Luciana Costa e Francisca Hernández Hernández (ed.). *Museologia e Património 3*. Leiria: ESECS; Universidade Federal da Paraíba; Universidad Complutense de Madrid.

Magalhães, F. (2020). Memória, tradição e a construção da Região de Leiria. In Maria Amália

Oliveira, Alan Curcino, Luciana Costa e Fernando Magalhães (ed.) *Ensaios sobre Memória. V. 1*, Leiria: ESECS – Politécnico de Leiria; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Alagoas.

Monteiro, D., Rodrigues, F., & Lopes, V. (2021). Social support provided by the best friend and

vigorous-intensity physical activity in the relationship between perceived benefits and global self-worth of adolescents. *Revista de Psicodidática*.

<https://doi.org/10.1016/j.psicod.2020.11.004>

Rodrigues, F., & Macedo, R. (2021). Exercise promotion: reviewing the importance of health professionals' interpersonal behaviors on exercisers' basic psychological needs.

*Perceptual and Motor Skills*. <https://doi.org/10.1177/0031512520983078>

06

## ATIVIDADES DO CIEQV-LQRC

- **Artigo de referência conceptual escrito pela equipa coordenadora do CIEQV:**

Rodrigues, J., Chicau Borrego, C., Ruivo, P., Sobreiro, P., Catela, D., Amendoeira, J., Matos, R. (2020). Conceptual Framework for the Research on Quality of Life. *Sustainability*, 12, 4911. <https://doi.org/10.3390/su12124911>

- **1<sup>st</sup> International Congress CIEQV:**

Realizado na Escola Superior de Desporto de Rio Maior nos dias 18-19 de fevereiro de 2021. Para mais informações: <https://www.cieqv.pt/congress/>

- **Convite para publicação na revista Frontiers in Psychology:**

A investigadora prof. Dra. Carla Borrego em conjunto com dois investigadores internacionais é editora convidada de um special issue com o tópico: *Psychological Factors in Physical Education and Sport*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 21 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- **Convite para publicação de capítulo em livro**

A investigadora prof. Dra. Ana Loureiro em conjunto com dois investigadores internacionais é editora de um livro intitulado: *Global Education and the Impact of Institutional Policies on Educational Technologies*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 6 de Maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- **Investigador Premiado:**

O investigador Rui Matos foi terceiro classificado no *2º Concurso de Prosa & Verso*, da ESECS-IPLeiria, com o trabalho intitulado “*A Árvore da Sorte*” realizado em Novembro de 2020.

- **Projetos de I&D nas áreas científicas do CIEQV:**

Para mais informações **[VER AQUI](#)**.

07

## CONCURSOS E FINANCIAMENTOS

- Concurso “Bolsa de Investigação Pós-Doutoral no âmbito do CIDTFF/UA”, financiado pelo Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores – CIDTFF da Universidade de Aveiro. Data limite de submissão: 5 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Prémio Príncipe Faisal bin Fahd de Pesquisas Desportivas”, financiado pelo Ministério do Desporto do Reino da Arábia Saudita. Data limite de submissão: 15 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para bolsa de doutoramento “INPHINIT INCOMING”, financiado pela Fundação La Caixa. Data limite de submissão: 18 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso 3.<sup>a</sup> Edição do projeto Centro de Estudos, financiado pela Fundação do Futebol – Liga Portugal em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Data limite de submissão: 22 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para bolsa de doutoramento “INPHINIT RETAINING”, financiado pela Fundação La Caixa. Data limite de submissão: 25 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Estímulo ao Emprego Científico Individual”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Data limite de submissão: 26 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Land 2021Travel Awards”, financiado pela MDPI. Data limite de submissão: 27 de fevereiro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 24 de março de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**
- Concurso “*UEFA Research Grant Programme (UEFA RGP)*”, financiado pela UEFA. Data limite de submissão: 31 de março de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**
- Prémios Ciências do Desporto 2021, financiado pelo Comité Olímpico de Portugal em parceria com a Fundação Millennium BCP. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**
- Concurso para projetos inovadores na área de gestão de resíduos de equipamentos elétricos, pilhas e acumuladores e embalagens usadas, financiado pelo Electrão. Data limite de submissão: 14 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**
- Concurso “Bolsas Gulbenkian Mais”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Data limite de submissão: 1 de julho de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**
- Concurso para projetos inovadores em diversas áreas das ciências sociais e exatas, financiado pela EEA Grants Portugal. Data limite de submissão: 4 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2023. Para mais informações **VER AQUI.**
- Concurso “Bolsa de Investigação em Oncologia LPCC-NRS/Terry Fox 2020-2021”, financiado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Data limite de submissão: 18 de dezembro de 2021. Para mais informações **VER AQUI.**

08

## AGENDA

- **ICITS'21 – The 2021 International Conference on Information Technology & Systems** realizado na cidade de Equador (Equador) nos dias 5-6 de março, 19-20 de março e 2-3 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **Int'l Brussels Congress – Spring 2021** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **WorldCist'21 - 9<sup>th</sup> World Conference on Information Systems and Technologies** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **European Humanities and Beyond Conference** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 5-7 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **16<sup>th</sup> Iberian Conference on Information Systems and Technologies** realizado em Chaves (Portugal) nos dias 23-26 de junho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **12<sup>th</sup> International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE) 2021 and the Affiliated Conferences** realizado em New York (EUA) nos dias 25-29 de julho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **World Congress of Performance Analysis of Sport & International Symposium on Computer Science in Sport** realizado em Viena (Áustria) durante os dias 29 de agosto e 21 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).



- **XI Congresso Ibero-Americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 8-10 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **ICEM 2020 Conference – Annual Conference of International Council of Educational Media** realizado em Santarém (Portugal) nos dias 22-24 de setembro de 2021. (ICEM). Para mais informações [VER AQUI](#).
- **9º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto** realizado em Leiria (Portugal) nos dias 16-17 de outubro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **3º Fórum da REDESPP** realizado em Coimbra (Portugal) nos dias 2-3 novembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **L'ARIS – Colloque interdisciplinaire SHS** realizado em Montpellier (França) nos dias 18-21 de janeiro de 2022. Para mais informações [VER AQUI](#).